

Anvisa reage ao anúncio do governo de SP e diz que faltam muitos passos para aprovar Coronavac



Horas após o governo de São Paulo ter anunciado o início da vacinação contra a Covid-19 para janeiro, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) divulgou uma nota na qual indica que ainda faltam vários passos para que a obtenção do registro para o imunizante Coronavac, desenvolvido pela chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

A Anvisa afirma que a entidade paulista ainda não encaminhou os dados da fase 3 de testes clínicos da vacina, a etapa final antes do registro. Além disso, diz que o relatório da inspeção na fábrica da chinesa Sinovac - também importante etapa do registro - pode ficar pronto apenas no dia 11 de janeiro.

Nesta segunda-feira (7), Doria anunciou o início da vacinação no estado de São Paulo para o dia 25 de janeiro, aniversário da capital paulista, apesar da falta de registro e da divulgação de dados de eficácia. Segundo ele, todo brasileiro poderá receber as doses.

No fim da tarde do mesmo dia, a agência publicou uma nota com o estado atual do processo de registro da imunização. O título do posicionamento oficial foi "Esclarecimentos sobre análise dos estudos da vacina Sinovac" - o nome correto da vacina é Coronavac.

"Não foram encaminhados dados relativos à fase 3, que é a fase que confirma a segurança e eficácia da vacina. Esse dado é essencial para

a avaliação tanto de pedidos autorização de uso emergencial quanto pedidos de registro", afirma a Anvisa na nota.

A agência também afirma que apenas um dos dois conjuntos de documentos apresentados pelo Instituto Butantan, com dados de estudos de segurança e eficácia, teve sua análise concluída. O segundo foi encaminhado apenas no dia 30 de novembro e ainda está em análise.

Segundo a Anvisa, a inspeção na fábrica da Sinovac na China, cujo relatório é também considerado fundamental para o registro, terminou apenas na sexta-feira (4). "Somando-se os dias apresentados, conclui-se que o relatório de inspeção deverá ser finalizado entre 30 de dezembro a 11 de janeiro de 2020."

Economia



Maia diz que governo não tem mais desculpa e cobra Guedes sobre pauta econômica *Página - 03*

Indicador do mercado de trabalho registra queda em novembro, diz FGV *Página - 03*

Indústria



Atividade industrial mantém crescimento em outubro *Página - 05*



Indústria pede manutenção de agência que analisa operações de crédito à exportação *Página - 05*

Indústria automobilística recupera níveis de produção e exportação *Página - 05*

No Mundo

Índia tem mais de 300 pessoas hospitalizadas com doença desconhecida



Uma doença ainda não identificada levou centenas de pessoas a serem hospitalizadas na cidade indiana de Eluru, durante o fim de semana, com uma morte registrada. Nenhum dos pacientes internados desde sábado (5) estava infectado pelo novo coronavírus.

Mais de 300 pessoas foram hospitalizadas no fim de semana por causas desconhecidas, mas com sintomas comuns, segundo anunciaram as autoridades indianas nesta segunda-feira (7). Os pacientes apresentavam sintomas como convulsões, perda de consciência e náuseas.

Pelo menos um dos doentes hospitalizados morreu,

após uma parada cardiorrespiratória, e as autoridades investigam a doença desconhecida que afetou a população de Eluru, no estado de Andhra Pradesh.

“As pessoas que adoeceram, especialmente as crianças, começaram a vomitar de repente, depois de se queixarem de ardor nos olhos. Algumas delas desmaiaram ou tiveram convulsões”, disse um médico do Hospital do Governo de Eluru ao jornal *The Indian Express*, citado pela BBC.

O surgimento da enfermidade ocorre ao mesmo tempo em que a Índia continua a combater a pandemia de covid-19, sendo o segundo país com maior número de infe-

ções em todo o mundo, e o estado de Andhra Pradesh um dos mais afetados. No entanto, a covid-19 não foi a causa das hospitalizações em massa dos últimos dias.

O número de pacientes começou com 55 à meia-noite de sábado e subiu para 170 na manhã de domingo. No fim do dia de domingo, as hospitalizações já tinham subido para 270 e à meia-noite para 315. Segundo as autoridades, pelo menos mais 50 pessoas estão internadas em hospitais privados, devido à mesma doença.

Cerca de 180 pacientes já tiveram alta hospitalar, mantendo-se o restante internado, com situação considerada estável.

RTP/ABR

Maduro vence eleições parlamentares na Venezuela em votação esvaziada



Como previsto, o regime do ditador Nicolás Maduro venceu as eleições parlamentares realizadas na Venezuela neste domingo (6), em um processo marcado pela ausência de candidatos da oposição e pela alta abstenção dos eleitores.

Segundo o CNE (Conselho Nacional Eleitoral), com 82,35% dos votos apurados, a coligação governista Grande Polo Patriótico obteve 67,6% dos votos e terá a maioria dos 227 assentos na Assembleia Nacional.

Papa Francisco visitará o Iraque em sua 1ª viagem desde o começo da pandemia

O papa Francisco visitará o Iraque de 5 a 8 de março, sua primeira viagem internacional desde o início da pandemia do novo coronavírus, anunciou o Vaticano nesta segunda-feira (7).

“Aceitando o convite da República do Iraque e da igreja católica local, o papa Francisco fará uma viagem apostólica a este país de 5 a 8 de março de 2021, durante a qual visitará Bagdá”, informou o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni.

Em sua primeira viagem de peso desde novembro de 2019, o papa também deverá ir às regiões de Ur, Mossul e Qaraqosh. Ur é a cidade em que, segundo a tradição, nasceu Abraão, considerado o pai das três principais religiões monoteístas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

Mossul, a segunda maior cidade do Iraque, foi domina-

da pelo grupo terrorista Estado Islâmico por anos. Em 2014, o então líder do EI fez um discurso na cidade, declarando a criação de um califado -um estado regido por interpretações radicais dos preceitos islâmicos. A cidade foi retomada pelo governo do Iraque em 2017, após nove meses de batalhas.

Uma fonte do Vaticano disse que um dos objetivos da viagem será confortar os cristãos que vivem no Iraque e sofreram nos últimos anos perseguição por parte do EI. Muitos tiveram de fugir a outros países.

Há algumas centenas de milhares de cristãos no Iraque, tanto católicos quanto ortodoxos. O país tem maioria muçulmana.

O planejamento detalhado do itinerário ainda será feito, e levará em conta a evolução da pandemia.

Folhapress



A posse dos novos deputados será em 5 de janeiro.

“O povo, enfrentando todas as dificuldades, saiu para eleger a sua Assembleia Nacional”, afirmou Maduro em pronunciamento. “Obtivemos uma tremenda vitória eleitoral. Tudo o que ganhamos até hoje, ganhamos com votos, pois somos democratas.”

A eleição deste domingo teve a presença dos quiosques conhecidos como “pontos vermelhos”. Depois de votarem, famílias pobres puderam comparecer a esses locais para receber caixas de comi-

da extras.

Mesmo assim, poucos se animaram a ir às urnas. O CNE informou que 5,2 milhões de pessoas votaram, o que representa 31% dos eleitores. O país tem população total estimada em 28 milhões de habitantes.

Nas últimas eleições parlamentares, em 2015, a participação foi de 71%.

A baixa presença ocorre em meio à pandemia da Covid-19 e a uma desconfiança generalizada sobre a classe política.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Maia diz que governo não tem mais desculpa e cobra Guedes sobre pauta econômica



Após o STF (Supremo Tribunal Federal) barrar eventual reeleição da cúpula do Congresso, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), espera que a tensão política possa arrefecer e o governo volte a se empenhar para a aprovação de projetos.

“Acabaram as desculpas. Agora é saber se de fato o governo quer fazer entregas ou quer continuar olhando apenas para a sucessão de 1º de fevereiro”, afirmou o deputado, em entrevista à GloboNews nesta segunda-feira (7).

Maia defende, por exemplo, que a o ministro Paulo Guedes (Economia) retome as negociações para que o Senado vote a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) Emergencial, que prevê me-

didadas temporárias de corte de despesas, e também apoie a reforma tributária, que está na Câmara.

Para ele, a aprovação desses dois projetos daria uma sinalização ao mercado de que o governo está empenhado para o ajuste nas contas públicas e, ao mesmo tempo, com a simplificação do sistema tributário no país, promover melhoria no ambiente de negócios.

O governo e Maia travam uma batalha nos últimos meses que tem emperrado a agenda de votações na Câmara. O principal motivo dessa disputa é a demonstração de força na Casa diante da eleição legislativa.

Em fevereiro, os deputados vão escolher quem irá suceder Maia no comando da Casa.

Apesar de negar a intenção de se reeleger, Maia e aliados articulavam nos bastidores para tentar viabilizar politicamente mais um mandato para o deputado do DEM. Neste domingo (6), o STF, porém, decidiu, por maioria, que não é permitida reeleição dentro da mesma legislatura.

A legislatura atual começou em fevereiro de 2019 e vai até fevereiro de 2023.

Com Maia fora da disputa, o campo político próximo a ele tenta se manter coeso e busca um candidato que também reúna o apoio das siglas de esquerda. Estão colocados os nomes de Baleia Rossi (MDB-SP), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Luciano Bivar (PSL-PE).

Thiago Resende/Folhapress

Banco Central trabalha para dobrar número de cooperativas



O BC (Banco Central) pretende dobrar a participação de cooperativas de crédito no sistema financeiro até 2022. Hoje, o segmento representa cerca de 10% do setor e a meta é que a fatia chegue a 20% em pouco mais de um ano.

A iniciativa faz parte da agenda de competição da autoridade monetária, que traz medidas para desconcentrar o sistema financeiro.

A estratégia do BC é flexibilizar ainda mais as regras para o segmento, movimento que começou há mais de uma década.

Indicador do mercado de trabalho registra queda em novembro, diz FGV

Os dois indicadores sobre mercado de trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentaram piora na passagem de outubro para novembro deste ano. O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), que busca antecipar tendências do mercado de trabalho nos próximos meses, com base em entrevistas com consumidores e empresários da indústria e dos serviços, recuou 0,4 ponto em novembro, para 84,5 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos.

Esta foi a primeira queda do indicador depois seis altas consecutivas. “O cenário para os próximos meses, com elevada incerteza, principalmente sobre a velocidade da reto-

mada da economia brasileira após o fim dos benefícios do governo, é desafiador e sugere que ainda não é possível vislumbrar uma recuperação robusta no curto e médio prazo”, disse o economista da FGV Rodolpho Tobler.

O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), que mostra a avaliação dos consumidores sobre a situação atual do desemprego, subiu 3,2 pontos e atingiu 99,6 pontos, o maior nível desde maio deste ano.

O ICD tem uma escala invertida de 200 a 0 pontos, o que significa que, quanto maior a pontuação, mais negativa é a avaliação sobre o mercado de trabalho.

Victor Abdala/ABR



A cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros aos seus associados. Assim, os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da instituição, com participação na gestão e que usufruem de seus produtos e serviços.

Nas cooperativas, eles têm acesso aos principais serviços disponíveis nos bancos, como conta-corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito e empréstimos.

O diretor de Fiscalização, Paulo Souza, disse, em entrevista à Folha, que as cooperativas esperam a aprovação de

projeto de lei complementar, entregue à Câmara em abril. A proposta tira entraves e dá maior segurança jurídica para o segmento.

A regra permitirá que a cooperativa tenha associados de qualquer lugar do país, desde que preste assistência e integre o cooperado por meio virtual. Hoje, há cooperativas que só aceitam associados que residam em um determinado raio de sua sede.

“O objetivo é melhorar a organização sistêmica das cooperativas e dar mais liberdade de atuação. Ao mesmo tempo, elas poderão andar em blocos e se integrarem”, afirmou Souza. Larissa Garcia/Folhapress

Política

Após veto do STF, Maia diz que permanecer no poder nunca esteve em seus planos



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu nesta segunda-feira (7) que, na eleição do comando da Casa, os deputados escolham um candidato que garanta a independência em relação aos outros Poderes.

Apesar da articulação nos bastidores para eventual reeleição, Maia afirmou, em entrevista à GloboNews, que não tinha a intenção de concorrer a mais um mandato à frente da Câmara.

Por maioria, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que Maia e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), não podem tentar a reeleição, no pleito marcado em fevereiro de 2021.

“Sem dúvida nenhuma,

na minha sucessão, nós precisamos fazer um candidato que garanta esse movimento firme, um movimento que garanta a Câmara dos deputados livre de qualquer interferência de outro Poder”, declarou Maia.

Ele citou que, entre seus aliados, há pelo menos cinco deputados que podem concorrer à eleição. A ideia, portanto, é buscar consenso nesse grupo para enfrentar o candidato que tiver apoio do governo, cujo nome mais cotado é o do líder do PP na Câmara, Arthur Lira (AL).

Na ala de Maia, estão colocados os nomes de Baleia Rossi (MDB-SP), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Luciano Bivar (PSL-PE). Mas já há disputa dentro des-

se grupo para decidir quem será o candidato.

Na entrevista, Maia, que comanda a Casa desde 2016, disse que seu projeto sempre foi construir um sucessor, e não tentar permanecer no poder. “Já que eu estava na Câmara há muitos anos”, justificou.

No entanto, houve uma articulação para tentar viabilizar Maia para mais dois anos no cargo. O plano, contudo, sofria resistência em partidos da esquerda, cujo apoio é necessário para que o candidato do grupo alinhado à Maia possa ter chance de vencer a disputa contra Lira.

De acordo com Maia, em caso de vitória de um de seus aliados, o novo presidente da Casa não irá fazer uma gestão contra o governo. *Thiago Resende/*

Decisão do STF que barrou brecha para reeleição no Congresso teve reviravolta após pressão pública



A reviravolta no placar que levou o STF (Supremo Tribunal Federal) a evitar um atropelo à Constituição, ao barrar a possibilidade de reeleição da atual cúpula do Congresso, foi influenciada pela opinião pública e da imprensa a respeito da mudança que o tribunal poderia autorizar.

A avaliação no Judiciário e no Legislativo é que, diante dessa pressão, os ministros Luiz Fux, que preside o Supremo, e Luís Roberto Barroso mudaram de posicionamento. Os dois haviam sinalizado a pessoas próximas que vota-

Frágil identidade nacional e atropelos debilitam Doria

O conselho do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) de que João Doria (PSDB) precisa se nacionalizar se quiser concorrer à Presidência da República em 2022 deu a dimensão dos obstáculos que o governador paulista terá que superar para alcançar seu objetivo.

Doria enfrenta dificuldades internas, com resistência de parte dos tucanos ao seu nome, e externas, pois precisa recuperar prestígio entre seu eleitorado. A eleição municipal na capital paulista, apesar de ter sido vencida pelo aliado Bruno Covas (PSDB), escancarou a rejeição dos moradores de São Paulo ao governador.

Mirando o Planalto, Doria investe na articulação para formar uma frente de partidos de centro -mas antes de vislumbrar ser escolhido candidato por esse bloco, precisa aglutinar apoios no PSDB.

Membros do partido têm a avaliação de que Doria

tem prestígio e aliados entre os tucanos paulistas, até por controlar o diretório estadual da sigla, mas está longe de ser unanimidade entre líderes do PSDB de outros estados.

A principal aposta de Doria para cair nas graças dos paulistas e tornar-se conhecido pelo país é a vacina do laboratório chinês Sinovac, que será produzida pelo Instituto Butantan. O imunizante antecipou a disputa eleitoral com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que pretende concorrer à reeleição.

Colher resultados em São Paulo e diminuir a rejeição dos eleitores é condição para que tucanos de todo o país abracem sua candidatura em 2022.

Eleito em primeiro turno, em 2016, para a Prefeitura de São Paulo, o empresário neófito na política logo desencantou o eleitor ao abandonar o posto para concorrer ao governo do estado. Em 2018, voltou a vencer, mas por margem apertada -51,75% a 48,25%. *Carolina Linhares/Folhapress*



riam para permitir a reeleição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Mas o cenário passou a mudar no final de semana, depois de Fux e Barroso receberem diversas críticas por eventual voto em desacordo com a Constituição, que é expressa ao vetar a reeleição dos presidentes de cada Casa -isso só é permitido em legislaturas diferentes.

A Constituição proíbe os chefes das Casas de tentarem a recondução no posto dentro da mesma legislatura. A legislatura atual começou em fevereiro de 2019 e vai até fevereiro de 2023.

A decisão do STF, por maioria, barrou o plano de reeleição de Alcolumbre e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Os últimos três votos -Fux, Barroso e Edson Fachin- foram publicados na noite deste domingo (6). Antes, a tendência do tribunal era permitir a recondução.

O placar ficou em 6 a 5 contra a reeleição de Alcolumbre, e 7 a 4 contra a de Maia.

Influenciou também nos votos, avaliam parlamentares, a briga por poder dentro do próprio STF. ditam que esse julgamento.

Julia Chaib/Folhapress

Atividade industrial mantém crescimento em outubro



Após se recuperar da queda provocada pela pandemia de covid-19, a atividade industrial conseguiu manter o crescimento em outubro, embora em velocidade menor do que no mês anterior. É o que apontam os Indicadores Industriais divulgados ontem (7) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com a CNI, houve crescimento em “todos os indicadores de atividade”, na comparação com setembro, após o ajuste sazonal (faturamento, utilização da capacidade instalada, horas trabalhadas e emprego).

“O arrefecimento do ritmo de crescimento já era esperado, uma vez que, de uma maneira geral, a indústria de transformação já se recuperou

da queda provocada pela pandemia”, informou a CNI, ao destacar que os índices relativos a faturamento real e utilização da capacidade instalada (UCI) já tinham superado o nível de fevereiro em agosto e setembro, respectivamente.

Ainda segundo a CNI, se a base de comparação for o acumulado do ano (de janeiro a outubro), os resultados ainda são negativos em relação aos do mesmo período de 2019. A expectativa é de que, ao fim do ano, o faturamento real médio esteja acima do registrado em 2019, acrescenta a confederação.

No caso da UCI, a CNI ressalta que está aumentando e que já ultrapassou os 80%. “Após ajuste para os efeitos sazonais, a UCI da indústria de transformação alcançou

80,3% em outubro, um aumento de 0,9 ponto percentual na comparação com setembro”, disse a CNI. “Esse é o maior percentual registrado em outubro de 2020 e se encontra 2,5 pontos percentuais acima do apurado em outubro de 2019”, acrescentou a entidade. A UCI média do ano (de janeiro a outubro) é 2 pontos percentuais inferior à média do mesmo período de 2019.

No caso do indicador relativo a horas trabalhadas, o crescimento foi de 1,7%, superando em 1,2% os números do mês de fevereiro, período anterior à chegada da pandemia no país. No acumulado do ano, as horas trabalhadas encontram-se 6,1% abaixo do verificado em igual período de 2019.

Pedro Pedruzzi/ABR

Indústria automobilística recupera níveis de produção e exportação



A indústria automobilística recuperou, no mês passado, os níveis de produção e exportação de novembro de 2019. A quantidade de unidades licenciadas, porém, ficou abaixo da registrada anteriormente, de acordo com balanço divulgado hoje (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O relatório mostra que a demanda do mercado interno diminuiu 7,1%, em comparação com 2019. Foram 225.010 unidades, contra 242 mil. No ano, 1.814.470 automóveis foram emplacados.

Indústria pede manutenção de agência que analisa operações de crédito à exportação

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, enviou carta ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e demais ministros integrantes da Câmara de Comércio Exterior (Camex) para pedir a renovação do contrato do governo federal com a Agência Brasileira Gestora de Garantias e Fundos Garantidores (ABGF), hoje agente operador do Seguro de Crédito à Exportação (SCE). O contrato está previsto para terminar em 30 de dezembro.

Assinado em conjunto por 21 associações setoriais, o documento foi enviado aos ministros da Casa Civil, Walter Braga Neto; da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; das Relações Exteriores, Ernesto Araújo; e da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina Dias.

A indústria brasileira manifestou preocupação porque, sem a renovação do contrato, as complexas atividades relacionadas ao seguro, inclusive análise, acompanhamento e gestão das operações de prestação de garantia e de recuperação de créditos, deixarão de ser realizadas. Isso significa que haverá, muito rapidamente, interrupção da análise de risco-país e da operação, requisito fundamental para a aprovação do crédito pelo Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (Cofig).

Para a indústria brasileira, a não renovação do contrato inviabilizará a aprovação de financiamento a exportações. A decisão constituiria um paradoxo em relação à atuação do governo federal de reformar o sistema de crédito oficial à exportação pela Camex.

Portal da Indústria



Ao contrário das vendas, a produção apresentou leve aumento, de 0,7%, com um total de 238,2 mil autoveículos. Conforme a Anfavea, o volume foi insuficiente para atender ao mercado.

No acumulado do ano, a produção chegou à marca de 1.804.759 unidades, 35% a menos que a do ano passado. Em novembro, também saíram das esteiras de montadoras 11,5 mil caminhões, 1,7 mil ônibus e 5 mil máquinas agrícolas e rodoviárias.

Em entrevista coletiva, representantes da Anfavea também destacaram números relativos à exportação. Em novembro, 44.007 unidades foram enviadas ao exterior, o

que se traduziu no melhor resultado desde agosto de 2018. A alta no índice, explicaram, se deu em virtude do represamento que vem ocorrendo nos últimos meses por causa da pandemia de covid-19. Ao longo de todo o ano, 285.925 unidades foram exportadas, número 28,4% inferior ao de 2019.

O presidente da entidade, Luiz Carlos Moraes, disse que a produção de dezembro é algo que não se prevê facilmente e destacou alguns desafios que o setor enfrenta. Segundo ele, a falta de matéria-prima é o mais preocupante, porque pode significar a paralisação das montadoras.

Letycia Bond/ABR

Publicidade Legal

Petróleo fecha em baixa, com Opep+ e sinais negativos da demanda por covid-19

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa nesta segunda, 7, seguindo a preocupação com o avanço da covid-19 e suas imposições, que atrapalham uma retomada na economia mundial. Além disso, o anúncio da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) sobre seus cortes na produção, realizado na última semana, segue repercutindo nos mercados, com especulações sobre seu cumprimento.

O petróleo WTI para janeiro fechou em baixa de 1,08%, em US\$ 45,76 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para fevereiro recuou 0,93%, a US\$ 48,79 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

O aumento de casos de covid-19 segue preocupando

pelo mundo, atrapalhando a recuperação na demanda. Hoje, nos Estados Unidos, foi manifestada a preocupação de que o Natal seja um problema maior para a transmissão do vírus do que foi o feriado de Ação de Graças.

Na Europa, a região da Baviera, na Alemanha, determinou um novo lockdown. O Fórum Econômico Mundial, tradicionalmente realizado em Davos, na Suíça, anunciou hoje que a edição de 2021 será sediada em Cingapura, em virtude do estágio da covid-19 na Europa.

Pelo lado da oferta, a Opep+ deve realizar sua próxima reunião para definir a política comum para a commodity em 4 de janeiro, segundo a Reuters, enquanto o mercado especula sobre as

ações da aliança. A produção da Opep+ deverá crescer, porém abaixo do limite produtivo anunciado, de aumento de 500 mil barris por dia a partir de janeiro de 2021, avalia a Capital Economics, em relatório a seus clientes.

Como a produção do grupo no primeiro trimestre de 2021 será menor do que a meta original, os preços deverão se manter estáveis no futuro próximo, projeta a consultoria.

O Commerzbank demonstra ceticismo com o acerto, e afirma: “Acreditamos que o acordo será difícil de implementar”. E aponta para a possibilidade de alguns membros tentarem “trapacear”. A Rússia, de acordo com o banco alemão, já vem produzindo mais petróleo do que o acordado para janeiro.

IstoÉDinheiro

Dólar cai a R\$ 5,08 com ingresso de fluxo cambial

O dólar furou os R\$ 5,10 e caiu à mínima a R\$ 5,0886 (-0,70%) no mercado à vista há pouco. A ampliação da queda há pouco reflete ingressos de fluxo de investidores estrangeiros, avalia Hideaki Iha, da corretora Fair.

Uma entrevista realizada há pouco pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, é positiva e ajuda na queda, afirma a fonte.

Maia disse: “Vamos agora sentar à mesa e aprovar as pautas. Se necessário for, vamos trabalhar em janeiro para garantir equilíbrio fiscal.”

Dólar aqui em queda está descolado do exterior, observa a fonte. Apesar do dólar à vista continuar levemente mais alto que o valor do dólar futuro de janeiro, o Banco Central pode não entrar ainda com leilão de linha, afirma, por causa da queda expressiva e descolada do exterior, onde o dólar opera em alta frente divisas principais e algumas divisas emergentes e ligadas a commodities, como peso mexicano, rublo e rand.

Na mínima, o dólar futuro para janeiro de 2021 caiu a R\$ 5,0880 (-1,31%).

IstoÉDinheiro



Ibovespa testa 114 mil pontos após palavras de Maia; dólar e juros caem



Depois de atingir a mínima aos 113.550,89 pontos, o Ibovespa migrou para o terreno positivo, renovando o máximo, na contramão da cautela externa retratada na queda das bolsas europeias e dos índices futuros em Nova York. A exceção era o Nasdaq, que também estava alta (0,02%). Já o dólar e as principais taxas de juros tinham queda. Há, pouco, a moeda americana caiu abaixo de R\$ 5,10

O avanço da Bolsa brasileira vem na sequência das

palavras do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), pedindo avanço na agenda de reformas, dizendo que agora irão se sentar à mesa e aprovar as pautas. “Estou pedindo a PEC emergencial que Guedes ministro da Economia, Paulo Guedes iria enviar em 5 de dezembro de 2019”, disse. “O governo antecipou minha sucessão e esqueceu projetos, como PEC emergencial”, disse Maia.

Segundo Maia, a PEC do voto impresso será uma agenda do governo e seu candidato. Em sua visão, a agenda

do voto impresso, certamente nenhum dos candidatos vai pautar uma PEC. “Não tenho dúvida que o dia seguinte da nossa vitória será a vitória da democracia.”

Maia afirmou que a decisão do STF – de barrar reeleição da Casa e do Senado – precisa ser respeitada. Com a decisão, disse que o processo eleitoral e qualquer risco de sua candidatura acabaram para o governo. Para o deputado, Ricardo Barros (PP-PR), a decisão do STF “deu tudo certo, como está escrito”.

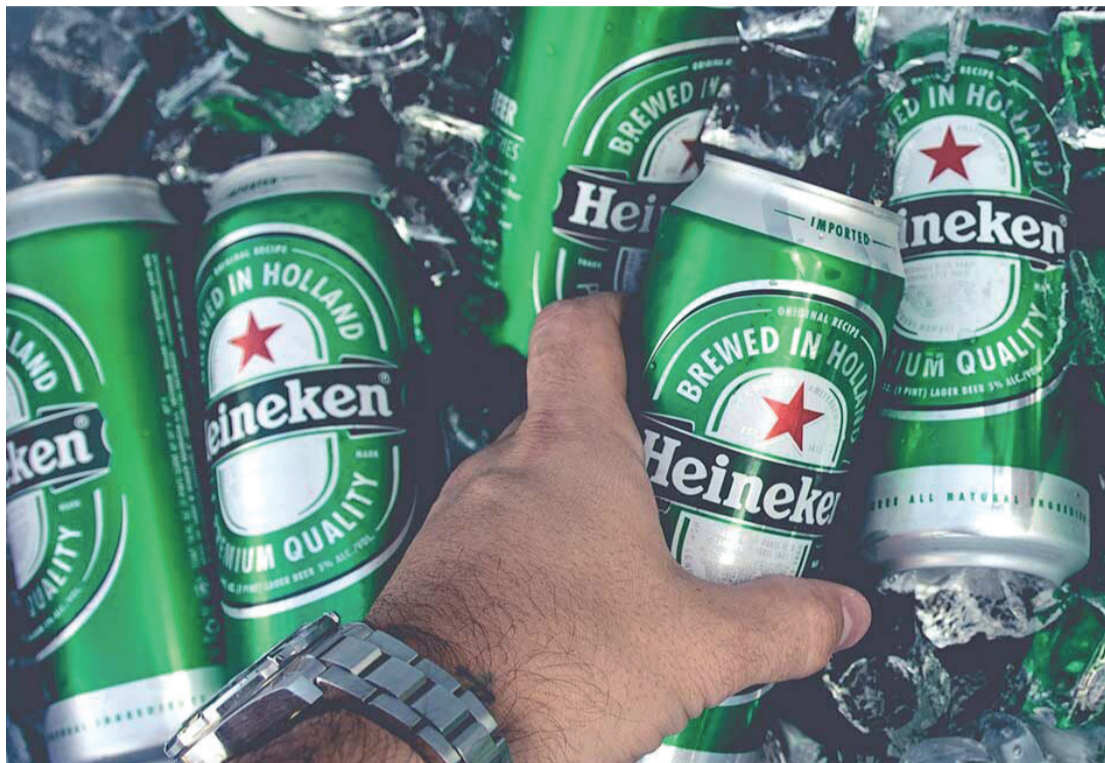
IstoÉDinheiro

Central de Registro de Direitos Creditórios S.A.
CNPJ nº 20.087.479/0001-52 – NIRE 35.300.464.672
Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária – Adiamento

Considerando novo pedido de adiamento da “AGE” inicialmente convocada para 11.11.2020 e adiada, a pedido de acionista, para 30.11.2020, às 10.00h, desta feita apresentado pela acionista Ivan Pompeu Lopes em 18.11.2020 e de pronto acatado, e respeitado o disposto no Artigo 124, § 1º, I da Lei nº 6.404/1976, fica novamente adiada e resta desde logo novamente convocada AGE da “Companhia”, a realizar-se no dia 15.12.2020, às 11:30h, **por meio exclusivamente digital**, com o uso do sistema de videoconferência Zoom – conforme detalhes de conexão que serão encaminhados, por “e-mail”, a cada Acionista que confirmar seu interesse em participar do conclave por meio de mensagem de “e-mail” encaminhada ao endereço msampaio@acsp.com.br até 48 horas antes do horário da AGE, em 1ª convocação, para discutir e deliberar a respeito da ordem do dia: **1.** Concessão de autorização para que a Companhia possa firmar Contrato de Locação com sua controladora, a Associação Comercial de São Paulo (“ACSP”), regulando a ocupação e utilização pela Companhia, para ali instalar sua sede, espaço no 4º andar do prédio na Rua Boa Vista nº 51, Centro, São Paulo/SP; **2.** Em caso de aprovação da deliberação contida no item anterior, alteração do endereço da sede da Companhia, para o endereço ali indicado; **3.** Concessão de autorização para que a Companhia possa firmar: (i) com a Federação das Associações Comerciais de São Paulo (“FACESP”), contrato que regule a parceria entre ambas para oferecimento pela FACESP aos associados das Associações Comerciais a esta vinculadas – mas dessa parceria expressamente excluída a ACSP e os associados desta – dos serviços prestados pela Companhia; e (ii) com a Confederação das Associações Comerciais do Brasil (“CACB”), contrato que regule a parceria entre ambas para oferecimento pela CACB aos associados das Associações Comerciais ligadas às Federações vinculadas à CACB – mas dessa parceria expressamente excluída a FACESP e os associados das Associações Comerciais a esta vinculadas – dos serviços prestados pela Companhia; **4.** Concessão de autorização para que a Companhia possa firmar contrato com sua controladora, a ACSP, para contratação de suporte da área de marketing desta, com o objetivo de impulsionar a divulgação dos serviços oferecidos ao mercado; **5.** Nos termos do Artigo 6º, item (ii), e Artigo 26 e seus parágrafos, todos do Estatuto Social: (i) instalação de Conselho Fiscal da Companhia e eleição de seus membros; (ii) fixação da remuneração, de forma global ou individualizada, dos membros do Conselho Fiscal; e (iii) aprovação de Regimento Interno do Conselho Fiscal; e **6.** Recomposição do Conselho de Administração. Ficam os Acionistas da Companhia cientificados (inclusive para fins de atendimento ao quanto disposto na Seção VIII do Capítulo II do Manual de Registro da Sociedade Anônima que compõe o Anexo V da IN DREI nº 81/2020) de que: **1.** Cópia dos seguintes documentos, relacionados às deliberações especificadas nos itens (1) a (5) da ordem do dia retro identificada, se encontram à disposição de todos os Acionistas, podendo, a pedido destes, ser encaminhados por “e-mail” destinado ao endereço de cada um identificados nos cadastros: (i) resumo das condições da locação de espaço oferecida pela ACSP para a Companhia, com especificação de valor do aluguel, prazo e demais condições da locação; (ii) cópia de manifestação do proprietário do imóvel atualmente locado pela Companhia, a respeito da impossibilidade de revisão/redução do aluguel atualmente pago pela companhia; (iii) cópia de levantamentos realizados pela Diretoria da Companhia a respeito de valores praticados para o aluguel de espaços disponíveis na mesma região em que atualmente se encontra a sede da Companhia e, também, na região em que se encontra o imóvel ofertado para locação pela ACSP, para fins de comparação e decisão dos Acionistas; (iv) resumo, elaborado pela Diretoria, das condições comerciais propostas para negociação e, se aprovado pela Assembleia, assinatura de contratos com a FACESP e com a CACB; (v) resumo das condições oferecidas pela ACSP para a Companhia, com especificação de valores e demais condições aplicáveis à contratação de suporte da área de marketing da ACSP; e (vi) minuta de Regimento Interno do Conselho Fiscal; **2.** Apenas e especificamente aos Acionistas que, até 48 horas antes do horário estipulado para realização da AGE, enviarem mensagem de “e-mail” ao endereço msampaio@acsp.com.br confirmando seu interesse em participar e votar no conclave será disponibilizado, com no menos 12 horas de antecedência em relação ao horário do conclave, convite para participação e exercício de seu direito de voto em referida AGE, em formato exclusivamente digital, por meio da plataforma Zoom, com informações de “log in” e senha para acesso, participação e declaração de seus votos, sendo certo que tal participação e exercício de direito de voto, por cada Acionista presente, durante a AGE, se dará através de manifestação verbal expressa de cada acionista com o uso dos recursos de microfone e câmera disponibilizados pela plataforma Zoom, por meio da qual será realizada a AGE; **3.** Caso qualquer Acionista deseje se fazer representar por procurador(a) na AGE, sempre observadas as disposições legais aplicáveis para conferir validade à(s) procuração(ões), este deverá encaminhar à Companhia, juntamente com a mensagem de “e-mail” referida no item 2 precedente, cópia digitalizada do respectivo instrumento de mandato, que poderá ser outorgado por instrumento público ou particular, dispensado o reconhecimento de firmas; **4.** Em vista do número reduzido de Acionistas, da manutenção de cadastros atualizados pela Companhia em relação a seus Acionistas e do compromisso destes de comunicar à Companhia qualquer alteração em relação à sua representação legal, notadamente no caso de Acionistas pessoas jurídicas, fica dispensada a apresentação de quaisquer documentos societários ou de identificação dos representantes legais já cadastrados e identificados em atos societários anteriores da Companhia, devendo novos documentos dos Acionistas serem apresentados, apenas e tão somente, caso qualquer destes deseje realizar atualização de seu cadastro junto à Companhia ou no caso de representação por procuração, tratado no item 3 precedente; **5.** É de responsabilidade exclusiva de cada Acionista a utilização de equipamento de informática e de conexão à Internet que possibilitem sua participação na AGE de forma exclusivamente digital durante toda a duração da AGE, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis; e **6.** Os Acionistas que tomarem parte na AGE nos termos retro estabelecidos serão considerados presentes ao conclave e assinantes da respectiva lista de presenças, bastando, para validade e registro da Ata da AGE as assinaturas de seu Presidente e de sua/ seu Secretária(o), que também serão os únicos a assinar os respectivos Livros em que se fizer qualquer registro relacionado à AGE, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis. **Luiz Roberto Gonçalves** – Presidente do Conselho de Administração. (05, 08 e 09/12/2020)

Negócios

Como o malte se tornou central na concorrência entre Ambev e Heineken



A Ambev acaba de anunciar um grande investimento em uma de suas cervejarias em Itapissuma, Pernambuco, que irá ganhar uma nova linha de envase de latas para abastecer o Norte e o Nordeste. A linha de envase de latas é essencial para suprir a demanda do mercado agravada na pandemia.

Com investimentos de 255 milhões de reais, o aumento de capacidade tem um objetivo: aumentar a presença da gigante brasileira no mercado puro malte. A Ambev afirma que será, em 2021, a cervejaria com a maior capacidade de produção de puro malte no Norte e Nordeste, aumentando a capacidade de produção de cervejas como Stella Artois, Skol Puro Mal-

te, Bohemia, Brahma Extra e Brahma Duplo Malte.

As bebidas puro malte passaram a ser mais desejadas e sinônimo de qualidade há alguns anos. Essa variedade de cerveja é grande parte da estratégia também da Heineken e do Grupo Petrópolis com a marca Petra.

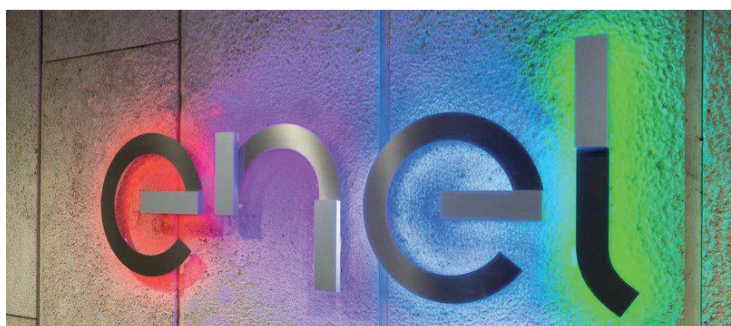
A principal estratégia da Heineken é se transformar em sinônimo de categoria. Ainda que tenha diversas marcas no Brasil, seu principal esforço está na marca premium que leva o nome do grupo, frequentemente chamada de “a Heineken verde”. Com essa aposta, a participação de mercado da Heineken passou de 10,3% para 19,6% em volume entre 2014 e 2019.

Para isso, aposta em um marketing que valoriza a

qualidade de suas cervejas, bastante diferente do que se via no mercado brasileiro até então. No lugar de se focar em ocasiões de consumo como praia e futebol, as propagandas são voltadas para a qualidade da cerveja, o uso de apenas três ingredientes e o fato da cerveja ser de puro malte. Como consequência, o malte passou a ser visto como sinônimo de qualidade para o consumidor brasileiro. “Era uma guerra de marketing, não de produto. Agora a briga é em relação ao produto”, diz um empresário próximo às empresas que prefere não ser identificado.

No final do ano passado, o Brasil se tornou o maior mercado global para a Heineken – justamente o país natal da gigante Ambev. Exame

O plano da Enel para dominar o mercado de energia limpa na América Latina



A Enel Americas está buscando completar sua transformação em poderosa geradora de energia renovável na América Latina no início do próximo ano, contanto que um número suficiente de acionistas minoritários esteja a bordo.

A empresa de energia integrada convocou acionistas para votar em 18 de dezembro sobre um plano para incorporar os ativos de energia renovável da empresa irmã Enel Green Power na região. Se aprovada, a operação pode ser encerrada no final do pri-

Bancos vão se tornar marketplace não só financeiro, diz CEO da Mastercard

Pague como quiser, da maneira como achar conveniente. E não precisa ser com cartão de crédito ou débito. Em alguns casos, será por aproximação com pulseira ou outro objeto. Em outros, a compra vai se dar no marketplace (o mercado virtual) de um banco, de uma corretora, de uma rede varejista ou até da indústria de materiais de construção. Em todos os casos, a briga será para oferecer a melhor experiência para o cliente. É o afirma João Pedro Paro Neto, CEO da Mastercard Brasil e Cone Sul, em entrevista.

“O banco ou a corretora focado só no negócio dele não é suficiente para o tamanho e a expressão que gostaríamos de ter”, afirma Paro Neto, ou JP, como também é conhecido. “A tendência é que toda em-

presa com uma boa base de clientes tente criar uma oferta de soluções e produtos mais robusta e integrada, juntando parceiros”, diz o executivo, explicando a presença da nesse arranjo.

“Não importa como o cliente vai pagar, nós queremos oferecer a solução”, afirma Paro Neto. É a estratégia conhecida como multi rail (algo como multi trilhos, na tradução livre). A empresa que é sinônimo — junto com a eterna rival Visa — de cartão de crédito tem investido fortemente em tecnologia e dados para ampliar as soluções para os parceiros.

Paro Neto falou sobre a chegada do Pix e do open banking e de impactos da interoperabilidade no segmento de meios de pagamento e transferências.

Exame



meiro trimestre, disse o presidente da Enel Americas Maurizio Bezzeccheri ao programa de rádio Pauta Bloomberg no Chile.

A Enel Americas, que é controlada pela Enel SpA da Itália, precisa atrair alguns acionistas minoritários – como fundos de pensão locais – para atingir um limite de aceitação de 75%.

“Os acionistas ainda estão se decidindo”, disse Bezzeccheri, quando questionado se já havia votos suficientes. “É por isso que temos sido totalmente transparentes quanto aos benefícios do negócio.”

A maior empresa do Chile em valor de mercado está se posicionando para o crescimento à medida que uma transformação energética global ganha impulso. A transação gerará economias comerciais e adicionará de US\$ 400 milhões a US\$ 500 milhões ao lucro anual da Enel Americas antes de juros, impostos, depreciação e amortização, disse Bezzeccheri.

Embora com sede no Chile, todas as operações da Enel Américas estão fora do país – no Brasil, Argentina, Peru e Colômbia.

Exame